

Editorial

A Secretaria de Popularização da Ciência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação afirma que a popularização da ciência “é o ato de difundir e divulgar a ciência para toda sociedade, em meio a tantos desafios sociais, ambientais, econômicos e tecnológicos, entre outros”. Trata ainda da importância de “fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação que contribuam para o bem estar social, fortalecendo as ciências interdisciplinares e transdisciplinares que possam contribuir para atingir os objetivos socialmente definidos”.

Na área da educação no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a ênfase da popularização da ciência educacional se intensificou a partir do momento da divulgação dos resultados da avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). De certa forma a produtividade anual de docentes, discentes e egressos de um Programa de Pós-Graduação acontece anualmente por meio da coleta de dados e fecha cada ciclo de quatro em quatro anos. Por outro lado, as revistas que publicam os artigos de pesquisadores passam também pela métrica do Qualis Periódicos, uma das várias avaliações do sistema que faz a classificação da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros.

Este Dossiê é uma amostra de pesquisas que vimos realizando no último quadriênio nos nossos programas de pós-graduação (PPGE/UFT, PPPGE/UFT, PGEDA UFPA-UFT, PPGE/UEPA, PPGECS/UFT, PPGEMP/UnB), a partir dos estudos e pesquisas em nossos grupos de pesquisas. Em uma frente o Grupo de estudos e pesquisas de currículos educacionais das/para/com minorias sociais nortistas amazônidas (Gepce/minorias/UFT), que completa 20 anos. Em outra, o grupo de pesquisa Juventude, Educação e Sociabilidades (JEDS/UEPA), que institucionalmente atuam em regime de colaboração e intercâmbio de pesquisas e pesquisadores/as.

As comunicações de pesquisas, são ensaios, que tematizam educação, currículo, gênero, formação de professoras/es foram apresentados no Simpósio híbrido (presencial e *online*), foram submetidas, avaliadas e aprovadas no formato de resumos expandidos, que ocorreu de 24 a 26 de junho de 2022, na UFT campus de Palmas. Além das comunicações orais dos trabalhos, foi realizada a conferência presencial de abertura com o título: Currículo pós-crítico e a pesquisa implicada de base fenomenológica com minorias sociais, uma mesa-redonda presencial intitulada: Currículo festivo e a trajetória de estudos e possibilidades de pesquisa em lazer e recreação e a conferência presencial magna sobre Método qualitativo de pesquisa em educação.

Os textos são um convite à reflexão sobre o campo do currículo, um repensar da área de educação, assim como promoção de um debate sobre gênero e formação de professoras/es na Amazônia nortista.

Organização

Prof. Dr. Damião Rocha

Prof^a. Dr^a. Lucélia de Moraes Braga Bassalo

Prof. Dr. Marcos Irondes Coelho